



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2695, DE 2021

Denomina “Aeroporto Internacional de Campo Grande – Ueze Elias Zahran”, o Aeroporto Internacional de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

AUTORIA: Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Denomina “Aeroporto Internacional de Campo Grande – Ueze Elias Zahran”, o Aeroporto Internacional de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.



SF/21491.80215-54

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominado “Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran” o aeroporto internacional da cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Bela Vista na fronteira com Paraguai no dia 15 de agosto de 1924, Ueze Elias Zahran se tornou um empresário de renome mundial em razão de sua visão de futuro e empreendedorismo. Filho de imigrantes Libaneses que vieram para o Brasil no início do século 20 em busca de um lugar com melhores condições para formar uma família, sendo ele o segundo de seis irmãos.

Ainda quando criança, acompanhou sua família na mudança para Campo Grande, quando esta era ainda uma cidade do antigo Mato Grosso. Campo Grande assim como posteriormente o estado do Mato Grosso do Sul se tornariam os destinatários de importantes retribuições em razão da realização dos sonhos da família.

No início, o sustento da família vinha do Comércio. Ueze iniciou sua vida laborativa trabalhando com seu pai num bar, cuja maior renda vinha da torrefação de café. Após enfrentar dificuldade posta por um grande concorrente



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

que instalou torrefação de grande porte em Campo Grande, a família se desfez do bar e constituiu uma padaria como principal fonte de renda.

Ueze sempre quis ter seu próprio negócio e com êxito comprou uma empresa de torrefação, conseguindo autorização para que seu café fosse exportado de Campo Grande para a Argentina. No entanto, uma questão diplomática entre os dois países inviabilizou a continuidade deste comércio e o forçou a encerrar as atividades.

Dedicou-se, portanto, ao projeto do primeiro grande negócio da família Zahran, uma distribuidora de gás. Desde o início da criação da Petrobrás, surgiram as primeiras refinarias de petróleo do país. O processo de distribuição de GLP aumentava com o crescimento da comercialização do fogão a gás. Observando a incipiência deste produto nos lares das famílias do então estado do Mato Grosso, Ueze conseguiu autorização do Conselho Nacional de Petróleo e criou a Copagaz, em 1955.

Inicialmente, passou a encher os tanques de gás em São Paulo para mandar por ferrovia para o então estado de Mato Grosso. Pouco tempo depois, em 1961, buscando a expansão do negócio, ampliou suas operações com uma engarrafadora, na cidade de São Paulo. A Copagaz se tornaria 60 anos depois a quinta maior distribuidora de GLP do país.

Não satisfeito e buscando expandir os negócios da família, Ueze viu na comunicação uma grande oportunidade de suprir uma carência da comunidade do antigo Mato Grosso. Por volta de 1960, o país tinha apenas 26 emissoras de televisão. Preencheu, portanto, os requisitos necessários para que pudesse participar de procedimento concorrencial para a concessão de canais de televisão. Logrou êxito e foi autorizado a constituir três emissoras geradoras que seriam lotadas em Campo Grande, Cuiabá e Corumbá.

Desta forma, em 1965, juntamente com seus irmãos, Ueze inaugurou a TV Morena, em Campo Grande, primeira emissora do antigo Mato Grosso. Dois anos depois, inaugurou a TV Centro América, em Cuiabá, dando início a Rede Mato Grossense de Comunicação que se tornou afiliada da Rede Globo em 1976. Hoje, com sete emissoras de TV, rádios e sites, a Rede Mato-grossense de Comunicação é uma das maiores empresas do setor do país.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSON TRAD

Ao longo de sua trajetória, Zahran recebeu uma série de prêmios e honrarias por seu trabalho incansável e persistente para o desenvolvimento do País, da ética nos negócios e o respeito aos colaboradores. Foi líder empresarial nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Entre seus vários títulos de cidadão, destaca-se o de Cidadão Paulistano pela Câmara Municipal de São Paulo, recebido em 2012, como reconhecimento ao que fez pelo desenvolvimento da cidade. Em 2015, recebeu o título de Guardião dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, metas internacionais estabelecidas pela Cúpula do Milênio das Nações Unidas em 2000, após a adoção da Declaração do Milênio das Nações Unidas, em reconhecimento aos relevantes serviços e comprometimento com as causas sociais e ambientais. O prêmio visa a ressaltar a contribuição dos setores público, privado e da sociedade civil para o alcance desses objetivos no estado.

Ueze Zahran valorizou e divulgou a cultura brasileira, investindo no cinema nacional. Com seu patrocínio, a cineasta Ana Carolina produziu os filmes *Das tripas coração* (1982) e *Sonho de valsa* (1987), e Joel Pizzini produziu as curtas-metragens *Enigma de um dia* (1996) e *Glauces – estudo de um rosto* (1998).

Ao longo de sua vida empresarial, Ueze investiu nos mais diversos ramos da economia, comércio, agronegócio, alimentação, cultura, telecomunicação, indústria e energia. Todavia, em todos os negócios constituídos, sempre priorizou a responsabilidade social.

Criou em 1999 a fundação Ueze Zahran que promove a educação para adultos, curso de computação para idosos e promoção cultural para jovens e crianças, dentre outras ações sociais.

Engajou-se, também, por meio de um convênio com governos estaduais e a COPAGAZ, no programa SOS Crianças Desaparecidas, que até hoje ajuda famílias a encontrar crianças desaparecidas, por meio da publicação e divulgação de fotos de crianças desaparecidas nas etiquetas dos botijões de gás





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

distribuídos pelo país. Dezenas de crianças foram encontradas e voltaram para suas famílias a partir da campanha.

É preciso registrar, ainda, que Ueze Zahran sempre teve como princípio oferecer qualidade de vida a seus trabalhadores, principalmente aqueles que não tiveram oportunidades de estudo. Para tanto, criou o programa de bolsas de estudo promovendo a possibilidade de uma grande transformação na vida de colaboradores oferecendo cursos de língua estrangeira, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, educação Infantil para os filhos dos funcionários e alfabetização para quem não teve a chance de frequentar uma escola.

Em 2018, Ueze Elias Zahran faleceu aos 94 anos deixando um legado de pioneirismo. O homem de negócios que o Brasil e o mundo conheceram sempre foi um visionário com um olhar voltado para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul marcando para sempre a história desses dois estados.

Dessa forma, por ser medida justa a homenagem, contamos com o apoio do Congresso Nacional para a aprovação desta matéria.

Sala das Sessões,

Senador NELSINHO TRAD

